



A Voz da Esperança



Sandro Sebastião

SANDRO SEBASTIÃO
A VOZ DA ESPERANÇA,

POEMAS



Copyright © by Sandro Sebastião

Todos os direitos reservados ao autor e a editora

Título: A voz da Esperança

Autor: Sando Sebastião

Edição: Unkn00wn

Design de capa: Lukeny José

Execução gráfica: Unkn00wn

Revisão: Unkn00wn & De Masta

Marketing & Projeção: De Masta, Isabel Sango & Erineu Cambonga.

Conselho editorial: Unkn00wn & Edson Pulcro

Edição em E-book: Maio de 2023

AJEA - Editora

Camama, rua 1 - casa nº 102, Luanda - Angola

NIF: 5000869465

Telefone: 926 299 094 / 995 966 474

WhatsApp: +244 926 299 094

Email: ajea20102020@gmail.com

Facebook: [AJEA - Associação dos Jovens Escritores de Angola](#)

Instagram: [ajea e editora](#)

É expressamente proibida a reprodução desta obra, cabal ou parcialmente, quer seja por meio eletrónico, mecânico, fotocópia ou em banco de dados sem a autorização escrita dos autores.



Associação dos Jovens Escritores de Angola, também designada como AJEA, é uma associação de escritores vinculada à editora denominada por Artes dos Jovens Escritores de Angola, obedecendo igualmente ao acrónimo AJEA.

Enquanto associação, temos por finalidade unir e solidificar a base dos aspirantes a escritor. Por outra, contribuir para o desenvolvimento da mente humana através da arte literária, para que estes obtenham o melhor de si e, conseqüentemente, com as suas boas práticas influenciarem na criação de uma sociedade promissora.

Como editora, executamos os seguintes serviços:

- Produção cabal e lançamento de livros (formato físico e e-book);
- Design de capa;
- Diagramação;
- Revisão;
- Leitura Crítica;
- ISBN;
- Consultoria editorial;
- Tradução (Português/Inglês);
- Monografia;
- Ghost writing;
- Publicação patrocinada da obra no Facebook e Instagram.

Estamos abertos para colaborações e/ou possíveis parcerias com instituições ou organizações literárias, editoras e afins; pessoas singulares que actuam no ramo literário, educacional ou de formação profissional, realização de actividades e mais.

AGRADECIMENTOS

Graças ao Altíssimo e Bondoso Deus, pela vida e a oportunidade dada a cada amanhecer, creio no poder que me foi concedido para crer em mim e seguir os passos dos meus sonhos; Aos meus anjos na terra, André Kuezituka (meu eterno herói, que a terra lhe seja leve) e Suzana Kunga, por tudo que têm feito por nós, guardo comigo cada ensinamento que a mim têm passado, de igual modo aos meus irmãos, por serem o meu porto seguro; Aos meus familiares em geral, pelo suporte durante esta caminhada na vida.

Aos meus amigos, colegas em qualquer área da vida;

Ao grande escritor angolano Beni Dya Mbaxi, meu grande kota, que foi um dos grandes motivadores e influenciadores lá na gênese da minha caminhada literária até aos dias de hoje, por ter crido em mim e ter concedido o espaço para a exposição da minha arte, falo das actividades do movimento artístico J.E.Z - Jovens Escritores do Zoológico, em que tive o privilégio de declamar. Valeu a pena cada palavra e cada momento; Ao poeta e escritor brasileiro Clayton Leite, outro nome a mencionar, por ter crido e me ter divulgado através do Grupo Busca da Verdade, valeu a pena mostrar os meus trabalhos por essa via e, claro, sem esquecer o poeta e escritor angolano Tonilson Gomes, meu grande amigo e irmão, outra referência na mesma porção, por trabalhar com o Clayton.

À grande Isabel Sango, minha grande kota, uma das escritoras que muito admiro, por ter aceite o convite a fim de prefaciá-lo meu livro, sei que não foi fácil, mas enfim, missão cumprida, não deixando de fora o grande De Masta, que foi o primeiro convidado e por ter aceite o convite, todavia, por conta das correrias, não foi possível fazer o prefácio a tempo, creio que, num próximo poderemos trabalhar.

À Brigada Jovem de Literatura de Angola - BJLA, pelo grande apoio de sempre e consideração; À AJEA - Associação dos Jovens Escritores de Angola, pelo grande apoio dado quanto a realização do presente livro, que era parte dos sonhos, agradecido pelo financiamento total dela e a crença depositada em mim.

À ti, meu caro amigo leitor, por apreciar os meus escritos e a disponibilidade total em ler cada página deste livro; A todos aqueles que directa ou indirectamente ouvem-me a voz e apoiam...

Minha eterna gratidão! JUNTOS FAZEMOS O PLURAL!

PARA TI, CARO LEITOR

A poesia sempre residiu e difundiu-se no campo das emoções, é lá onde firma-se e aviva-se a estética para entendê-lo e vivê-lo no momento apreciável, por esta razão, ela encontra-se até às vezes no simples piar do passarinho, o simples toque, há quem encontre a poesia neste lado. Tudo depende do modo que vemos, sentimos e lemos ou ouvimos, mais ainda como ganha asas nas emoções, onde se têm apreciado concentradamente.

Simple palavras que tendem a significar muito, carregando diversas vivências, são elas, o real do quotidiano, as sociedades em gerais, vê-se como um reflexo, iluminando e deixando rastos de reflexões, apesar de idealizar também as utopias, longas fantasias, talvez daquilo que se queria, realmente assim funciona, afinal todos temos um lado deste. Meio de activismo, expansão do Evangelho e Fé, e muito mais ainda no resgate da valorização dos nossos valores morais, culturais, sociais e espirituais. Por esta razão, seria tão bom e tão belo, se o Ministério da Cultura olha-se para a poesia, especificamente a Literatura, valorizando-o como as outras formas de artes.

Nem sempre os sentimentos são imediatos, mas simplesmente e inexplicavelmente surgem, e neste momento levando a viagem ao universo lírico, onde leva-se à tona a vivência do sentimento inspirador.

É isto que devemos ter sempre em conta, quando apreciar a poesia e quanto à valorização da mesma.

*Aos que perderam a esperança, devido as
circunstâncias da vida; aos que acham da vida um
fardo, por conta dos inesperados tempos; aos que
lamentam, sem achar um lenço motivador;*

*Para aqueles que ainda acreditam na vida;
aos que creem no poder da esperança;*

*Para todos, dedico essa obra.
Toda vossa!*

NOTA DO AUTOR

A luta pela vida começa desde o ventre, ou melhor, antes de fecundação do óvulo pelo espermatozoide, e quando este atinge a luta começa, o facto de nascermos já é uma vitória, mas a verdadeira luta começa neste nascimento e na medida que vamos crescendo.

A vida sempre foi composta de altos e baixos momentos, sorrisos e choros, alegria e tristeza, e um universo de vários momentos.

O que é a vida se não existir a esperança? Sempre disse que, a vida é um modelo constante de superação, que a vida toda paira nos portais da superação. A superação vive o mais próximo da esperança, certamente, a esperança é como um íman que atrai os corpos a quem ela junta-se, tudo partindo de uma entrega íntima, o estar pronto para delirar nas ondas dessa maré, vivificar-se para abraçar a chama mais próxima.

Vivemos uma geração de caos e, apesar dos desamparos, as pequenas coisas da vida que muitas vezes tentando derrubar-nos, deixando-nos sem força para continuar, precisamos manter a esperança na vinda de melhores dias. Manter sempre a boa postura, consagrando cada passo à Deus. Eu acredito que, todas essas dificuldades que passamos no dia-a-dia, que podem ser consideradas como noites frias e sombrias, são passageiras, quando chegar o amanhecer toda mágoa ficará no passado, só precisamos não desistir e alcançar o alvo.

Acredito que os nossos escritos podem mudar o mundo, por esta razão, nunca desistimos de escrever e não temos motivos para tal.

ÍNDICE

Prefácio ¹²

Epigrafe ¹⁵

Poemas ¹⁶

01. A Voz da Esperança ¹⁶
02. Podes Ter a Esperança ¹⁸
03. Liberdade ¹⁹
04. Virgem Pandemia, Sociedade em Caos ²¹
05. Novo Rumo ²⁴
06. Beijo Verde de Esperança ²⁵
07. A Unidade na Diversidade ²⁶
08. No Silêncio Negro da Noite ²⁸
07. Sorrisos de Lágrimas ³⁰
09. Somos África ³¹
10. Poeta ³³
11. Explicação ³⁵
12. Desperta-Te, Angola ³⁷
13. A Luta Pela Sobrevivência ⁴⁰
14. Para Mudar a Vida ⁴²
15. Sair do Temporal ⁴⁴
16. Um Novo Amanhecer ⁴⁵
17. Esperança ⁴⁶
18. Lágrimas ⁴⁷
19. Luto ⁵⁰
20. Talvez ⁵²
21. O Que é Amar? ⁵³
22. Quem Sabe um Dia ⁵⁴
23. Solidariedade ⁵⁶
24. Eu Queria Ser ⁵⁸

25. Uma Nova História, Um Novo Tempo ⁶⁰

26. Março Mulher ⁶²

27. O Pranto Da Noite ⁶⁴

28. A Grande Esperança ⁶⁷

29. Ser Poeta ⁶⁸

30. A Vida Inspira ⁶⁹

31. Coração de Mãe ⁷⁰

32. Bela é a Vida ⁷²

33. Assim Seja ⁷³

34. Último Poema ⁷⁴

Posfácio ⁷⁶

Sobre o Autor ⁷⁷

PREFÁCIO

Desde a fundação do mundo na balança do ser humano, pesou sempre o valor das coisas irrealizáveis, mas imagináveis. Os segredos, o sonho e o proibido sempre suscitou uma curiosidade, uma busca incessante do mais e mais.

As aspirações, medo e a esperança por um dia e por algo melhor, precipitaram no homem a tomar atalhos e a embarcar em navios de pequenos portes, a insatisfação, sobre os grandes mares, onde cada onda, representam as conquistas. Conquistas estas que ao longo do tempo, foram minimizadas após o surgimento de um novo desafio:

*"Ainda que choramos
Ainda que suspiramos forçados
O amanhã, o novo dia sorrirá para nós
A verdadeira alegria estará em nós.
In, Novo Rumo, pág. 24."*

A voz que se caracteriza como sendo o conjunto de sons produzidos pelo ser vivo para expressar emoções, a razão e a vontade, é aqui combinada com a subjectividade do passar da tinta pelo poeta, onde a cor verde desfila no íntimo de cada linha do poema erguendo as bases perfeitas e indiscutíveis de se ter fé e esperança, uma vez que possui-la, significa acreditar afincadamente que alguma coisa muito desejada irá acontecer. E, neste processo, o ser humano se automotiva, incentiva e busca forças em outros seres, ainda que isso implique a sua extinção, tal como podemos ler nas estrofes abaixo:

*"Lutando por uma vida melhor
Crendo no impossível
Nós conseguiremos*

Sonhando e nunca desistindo

Somos África de Mandela

De Neto, Mugabe, Mobutu

África todos

E vários outros... "

In, Somos África, pág. 31

No desfolhar das páginas deste magnífico livro, bem lá no fundo, as sonoridades das rimas assumem diversos padrões, ora intercaladas, noutras assumem a emparelhação, misturadas e, na maioria dos casos, assumem a perfeição, tal e qual as resenhas que o autor faz em seu perfil sobre cada fruto que desfruta na calada noite.

Mas, como deve ecoar tão alto, sem tremura e ser intenso, a voz da esperança, pese embora nem sempre possuímos a tamanha liberdade de expressar as nossas crenças e ideologias, este livro fez jus ao seu título e trouxe à tona os vários aspectos sociais que afectam cada um de nós, bem como, os sentimentos e os pensamentos mistos que sempre e sempre acompanharam o ser humano neste grande espectáculo, VIVER, onde o dizer adeus, nunca fez parte do vocabulário:

" Sem sonhos, não há lutas

Quando não há lutas

Não há ganhos nem perdas.

Desafio é a palavra

Que faz a vida ter sentido

Este deve ser o foco"

In, Último Poema, pág. 75

Considera-se privilegiado por possuir a tamanha dádiva em sua posse, explore ao som da natureza cada verso, estrofe e as rimas e

deixe que se borbulhe em si o doce perfume no exalar destes lindos textos, A voz da esperança, pois acreditamos que ela estará sempre em nossos corações:

"Ela é viva

e ainda há

Nós a buscaremos sempre."

Sandro Sebastião in, A voz da Esperança, pág. 16.

Prezado (a), boa leitura.

Eu acredito!!!

Isabel Sango, Escritora

O fim da esperança é o começo da morte.
- Charles de Gaulle

*Nós vamos em busca de luz,
os teus filhos, mãe
vão em busca de vida.*
- António Agostinho Neto,
poema "Adeus à hora da largada"

A VOZ DA **ESPERANÇA**

Entre soluços forçados,
mágoas falantes
gritos confidentes,
almas desmoronadas...

Entre densas cubatas,
desertos sombrios,
dunas enlameadas,
madrugadas frias,
dias sem cores,
primavera sem flores,
inverno temperado,
entre as ironias da vida,
desprezáveis questões...

Num ignorado
choro da criança,
num simples
piar dos passarinhos...
floriu a flor
da esperança,
na voz viva
dos poetas
e nos seus simples
escreveres da alma.

Ela é viva
e ainda há,
nós a buscaremos sempre,
crendo na mudança
e no brilho de
um novo amanhecer!

Ainda há...

ESPE

RA

NÇA

PODES TER **A ESPERANÇA**

Não chores não,
sei o quanto a vida é difícil...
Vejo as lágrimas sangrentas
que escorrem como o caudal do Rio Kwanza
na iris dos seus olhos negros,
Cada mancha deixada no seu corpo branco...

Sou humano, lamento,
Choro e até grito nas altas madrugadas...
Mas, lá no fundo conheço um outro sabor
O mesmo odor que paira ante os ares da crença
Quero lhe dizer que podes ter a esperança...

Sim, jamais a percas ... ainda há esperança
Ela ainda é viva e vive no coração de quem espera,
Deus prometeu que todo sofrimento passará...
Podes ter a esperança...

LIBERDADE

Liberdade...

é esta, a voz que se clama,
o grito ouvido nas madrugadas,
a dor que precisa ser curada...

Oh! Liberdade,
o povo carece de ti,
o pranto está cada vez intenso,
una-nos!

Permita-nos,
inspire-nos
todos de mãos dadas,
um novo canto saindo
na boca de todas raças
um novo ritmo nesta dança...

Ouvindo o canto da liberdade,
harmoniosa e suave,
penetrando em todos os ouvidos,
avivadas ante o nosso olhar,

na paz, na harmonia
na fraternidade e no amor...

Finalmente,
LI-BER-DA-DE.

VIRGEM PANDEMIA, **SOCIEDADE EM CAOS**

Então era assim,
Nem parecias a conhecida,
Ausente e sem tópicos,
Para tornar-se famosa
Por todos os lados puseste o corpo,
Virgem pandemia
Mudaste de repente como ninguém imaginava.

Não notou?
Difícil acreditar pelo que passaste,
Todos choram e gritam,
Dor que está cansando
Quase todo mundo...

Ninguém conhecia o teu corpo,
Eras virgem dos pés à cabeça...
Por que não ficou em casa?
Usaste um decote, foste na curtição,
Deixaste ser levada pela má vida,
Foste arrastada e dormida,
Deixaste que toquem a tua parte íntima.

Nós choramos, a sociedade
O mundo chora e grita
Rogamos que voltes
Na sua antes vida...

II

Uma bela sociedade em caos,
o que era tranquilidade vivacidade,
ofegou-se numa triste quimera...
um por que se calando no íntimo,
sem explicações, inexplicável.

Pestes, pandemia inundando o mundo,
tristezas e choros, os risos não são os mesmos,
se há risos, às vezes os sorrisos de lágrimas...
privados da vida antes social,
oh! Valia-nos, Deus.

Dias, horas, minutos,
nosso tempo, nossa energia,
escolas, trabalhos, actividades
agastadas em casa, como a única forma
de fugir dos ataques desta pandemia.

Antes era a ébola, malária, febre-amarela,
os aumentos continuaram e, agora,
um dos mais críticos chegou,
um grande inimigo, um vírus
talvez o próprio demónio encarneirado:
- COVID-19!
Não apenas querendo destruir,
mas também fazer perder a esperança...
uma coisa eu sei e tenho a certeza,
o vírus é nada perante Deus,
basta confiarmos, protegermo-nos, venceremos.

Vivendo por uma escolha, uma árdua escolha
capaz de mudar o rumo de tudo,

tudo depende de nós,
qual será a tua escolha?
É chato ficar tanto tempo em casa, aborrecível,
muito tempo sem sair, tanta coisa a nossa espera,
é duro, sei, eis a jogada com a amada saúde
e proteger-se de tudo, talvez chato, mas é o melhor.
O mais chato longe tudo, se não cumprir, já pensou?
Talvez será ficar trancado num hospital,
e quando não haver melhorias,
adormecer em um caixão e nunca mais apreciar a vida.
A escolha é sua!

A tua vida vale muito, a maior preciosidade,
quando se desfaz, tudo termina,
não desperdices este grande tesouro.

NOVO RUMO

Nunca é tarde para recomeçar,
ainda faremos maravilhosas histórias
novos momentos, novas emoções,
novo sorrir, novos rumos.

Ainda que choremos,
ainda que suspirarmos forçados...
O amanhã, o novo dia sorrirá para nós
a verdadeira alegria estará em nós.

Confiemos e acreditemos,
o apito ainda não soou, o jogo rola
só acreditando faremos nova história.

Limpemos as lágrimas,
olhemos firmes e erguidos!
Vês? Para frente é o caminho.

BEIJO VERDE **DE ESPERANÇA**

Talvez ele seja dado
num silêncio despercebido,
num toque minúsculo
numa canção pairando pelo ar,
no choro de criança recém-nascida...

Talvez até
numa planta florescendo,
num brilho das estrelas,
num simples luar à brisa
num poeta escritor com a caneta.

Ele existe, sim!
Enterremos as luas mortas,
os desejos dos instintos perigosos
a ansiada solidão cadente.

Abrace-o, sinta-o
que ao menos esta hora
seja nossa, ao sentir o calor
entregados ao beijo verde de esperança!

A UNIDADE NA **DIVERSIDADE**

Nós somos o mundo
Somos todos filhos de um só Pai,
Todos queremos a paz
Então, para quê o desentendimento?

Sejamos todos unidos
Façamos a unidade na diversidade,
Não importa a cor, a raça,
Etnia, cultura, nada importa,
Na essência somos a mesma raça
A mesma categoria e natureza,
O mais importante é estarmos unidos.

África, América,
Ásia, Europa somos todos irmãos,
Somos todos filhos de um só Pai
Somos todos a grande família de Deus....
Haja união e a paz em nosso meio.

Meu irmão,
Dá-me a tua mão
Me mostra o teu sorriso
E aperte a minha mão...
Meu amigo,
Não importa quem tu és
Quero que sejamos apenas um...

Façamos a unidade na diversidade.

A unidade junta,

Ela nunca separa...

Façamos das armas - arados para o bem

Façamos dos desentendimentos - a paz

Façamos das guerras - ajudas para todos...

Estima-se um mundo melhor,

Então deixemos que a paz,

O amor, a união reine em nós.

Meu irmão,

Dá-me a tua mão

Me mostra o teu sorriso

E aperte a minha mão...

Meu amigo,

Não importa quem tu és

Quero que sejamos apenas um...

Façamos a unidade na diversidade.

NO SILÊNCIO **NEGRO DA NOITE**

Tantas noites de melancolias,
A alegria parece já não ser sentida,
Vejo as marcas sobre o seu corpo,
As lágrimas sangrentas em seus olhos...

A tristeza te parte a alma toda em mil pedaços,
E seu coração fica em carne viva,
Você fica sozinho, somente com sua vida
Sozinho no silêncio negro da noite

As vozes se calaram,
Há agonia em toda parte,
Somente ouvimos suspiros de alguém que está cansado,
Cansado por causa das mágoas,
Desprezos e maus tratos diversos!

Gritos no silêncio negro da noite...

És tu África
És tu América
És tu Ásia
És tu Europa
És tu mundo...

Gritos no silêncio negro da noite...
És tu, oh Angola!

E, nós, parecemos vítimas de tudo que passas,
Vítimas de tuas lágrimas invisíveis,
Sofrimento forçado por tuas mágoas,
Restando uma coisa, o que não pode ser desperdiçada...
Esperança.

Hoje choramos, mas amanhã, a noite negra passará
Sim, tenhamos a esperança.
Um novo dia amanhecerá
E a alegria virá em nós,
Não ouviremos mais alguém chorando,
Porque a verdadeira felicidade
Estará em nós para sempre!

SORRISOS DE LÁGRIMAS

Sorrisos
de lágrimas...

Entre risos,
entre prantos,
dor e alegria,
amor ou desamor...

Fenómenos do real da vida qualquer
aqui e acolá
marcando, importunando quem vê,
e, até questionando-se:
- Por que tudo tem de ser assim?

Inexplicável, a questão é
se tivesse uma exacta resposta,
entre o mistério oculto
a utopia vista
tão fácil a compreensão talvez não fosse...
seja qual fora a definição
cada um tem a sua conclusão
quanto à cada imprevisto.
Sorrisos de lágrimas,
ela é a vida, ela segue.

SOMOS **ÁFRICA**

Do Norte ao Sul
do Este ao Oeste...
somos um povo
uma nação!
Somos África.

Lutando por uma vida melhor,
crendo no impossível
nós conseguiremos,
sonhando e nunca desistindo.

Somos África de Mandela,
de Neto, Mugabe, Mobutu...
África todos
e vários outros.
Somos Angola, África do Sul.

Cabo Verde, Marrocos,
São Tomé e Príncipe,
RDC, Tunísia...
um povo
uma nação...

WE ARE **ÁFRICA**
NOSOTROS SOMOS **ÁFRICA**
NÓS SOMOS **ÁFRICA**

SOMOS
ÁFRI
CA.

POETA

Quisera ser apenas um romântico
falaria somente de romance,
natureza sertaneja
sempre teve um intercâmbio em meu ser!
Olho pela vida, o mundo que me circunda,
estou cercado de dramas e tragédias
há tanto choro e suspiro forçado,
não é um romance e nem parece um
embora saiba gerir-se.

Como posso falar só de romance,
se vejo o ódio agindo,
corações feridos e lágrimas sangrentas
só há tragédias e, para alguns,
está morrendo a esperança...
Esperança?
Ah, amada esperança
posso ajudar na restauração
sim, eu posso e farei.

Então,
surge a natureza poética
assim, pela poesia
escreverei para a esperança
do mundo que sofre e clama.

Eu sei que ainda há esperança
nós a buscaremos sempre,
o choro pode durar a noite
mas a alegria virá pelo novo amanhecer.

As sombras negras,
as noites de melancolias,
os gritos do silêncio... tudo passará
um novo dia amanhecerá
só precisamos crer e confiar.

Na esperança do novo dia,
com letras douradas,
escreveremos a palavra força:
União

Com estrelas de brilhos inevitável,
certeza total, havemos
de escrever fortemente a palavra sublime:
Paz.

Com os olhos secos,
poderemos gritar incansavelmente
aquela palavra suprema:
Liberdade

E todos unidos,
sorrisos encantados
sem choro, sem pranto
todos de mãos dadas,
finalmente havemos de dizer a palavra-chave da vida:
Amor.

EXPLICACÃO

A vida resume-se
em planear,
sonhar,
acreditar
e colocar-se
na estrada para realização
dos planos traçados,
com a cabeça erguida,
sem olhar a estrada
que já ficou passado...

A vida é boa demais,
então não fiques aí parado...
com a fé no coração
atitudes na acção
e força na realização...

Caminhando mais e mais
sempre persistindo
e nunca desistindo.

construiremos uma bela história
com os ingredientes da rotina diária...
a vida é bela,
ainda mais bela
se decidirmos aceitar

os desafios da vida...

A vida só é vida
quando temos desafios.
Receba o beijo verde da esperança,
especialmente à ti.

DESPERTA-TE, ANGOLA

Dizes-te estar em paz,
porque as armas calaram-se
pelo comício de guerras e opressão,
te dizes independentes
porque já ninguém te escraviza!
Um enigma, talvez...

Ainda vives na escravidão
guerra com o teu próprio ego,
esse prazer doentio e cego
complicando a vida dos teus indígenas!
Tu prometes, mas nunca cumpres
os teus filhos sofrendo e, até parece
que tu mesmo tiras um bom proveito neste lado.

Angola nos gritos do silêncio,
ainda sob o silêncio negro da noite!
Desperta-te Angola,
saia deste sono.
Por onde pensas Angola?
Com essa vergonha da sua própria cultura,
desprezas os teus filhos,
gritos de choros sem consolos.
Angola, tu eras uma musa dos pés descalços,
orgulhosa da sua amada cultura,

hoje por desejares o corpo de violão
preferiste aplicar aquelas ampolas
tornaste corpulosa, ignoraste a tua graça formosura.
Tu eras virgem, ninguém conhecia-te o corpo
permitiste ser explorada, arrastada,
estuprada e engravidada
por cada homem a quem confias os negócios.

Angola, tu eras a menina calma,
hoje perdeste-te na má vida
já não valorizas os teus costumes,
esqueceste os panos, os lenços, os dialectos
os quais demonstravam suas riquezas
aos filhos da pátria, ao mundo...
hoje usas saia curta
exibindo suas ancas ricas em recursos naturais,
usas blusas de alça, exposta os teus maboques supremos,
toda bravura semi-nua, exibindo as tuas raridades.

Cadê os empregos?
Cadê os locais para as vendedoras?
Cadê a paz que dizes ter alcançada?

A saúde e a educação
colocaste no segundo plano.
Índice de prostituição aumentando,
marginalidade aviva-se que nem o delírio
instituições com burlas logo ao pé da porta.

Oh! Angola!
Perdeste-te sem notares,
viraste o país dos oportunistas
esqueceste dos filhos que você gerou!
Comes e bebes com os cotas que achas

garantirem-te tudo.

Até quando perceberás
que está inerte num sono profundo?
Oh! Angola, desperta-te,
olhe os filhos sofrendo,
procurando o que comer,
o que vestir ... suprir necessidades.

As suas filhas ainda zungando nas ruas
sem local fixo para vender,
dizias que darias locais
não cumpriste porção daquelas palavras,
com ousadia enxotas
nos locais onde encontras elas vendendo.
Olhe os filhos terminando os estudos
sem um emprego garantido,
os diplomas tornaram-se enfeites...
Oh! Valia-nos, Deus!

Desperta-te, minha Angola,
volte no ser da menina calma que eras,
use sua decência.

Acorde logo,
precisas rever-se!
Desperta-te, Angola.

A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

A vida, imensa e intensa corrida,
Estamos aqui e acolá
Em busca de melhores condições,
Organizar a vida e viver condignamente,
Debaixo de um tecto, uma propriedade nossa,
Lutamos para sobreviver, pelo nosso suor,
Pelo pouco que conseguimos,
Bem na verdade nada cai do céu.

A rotina quase nunca é fácil.
Enfrentamos pedras e tropeços,
Parece que a brisa já não sorri,
A auréola da vida perdeu a cor,
O inverno já tão áspero,
A primavera de flores murchas pelo suor,
Árdua caminhada, buscando oportunidades,
É suar e até às vezes cansar, mas nunca desistir,
Lutando por uma causa justa.

Às vezes levando às diversas decisões,
Talvez até nunca imaginado,
Tudo para sobreviver de qualquer forma.

Ela é zungueira, ele é bagageiro,
Faz pela sua sobrevivência, ganhar pão no seu labor,

Ganhar a vida, conseguir uma roupa, um telemóvel
Sem furtar ninguém, trabalhando de sol em sol.

Ele é serralheiro, pedreiro,
Sapateiro ou mecânico,
Ela é costureira, padeira,
Vendedora ou cozinheira,
É vida digna, é essa luta para sobreviver,
Estar em forma,
Viver a vida na dignidade sem fazer mal,
Sem matar nem sequer humilhar,
Na sua própria força ganhar a vida...
Aquele às vezes acastanhado, sujo de rota poeirenta,
Às vezes é desprezado e considerado feito nada,
Ele sorri e apenas agradece, por vezes dentro chora,
Mas, as lágrimas não o fazem desistir,
Persiste na sua caminhada, rumo a uma vida melhor.

Lute assim, sem medo nem vergonha,
Sem remorso, faça a sua vida
Sem olhar os olhares cobiçosos.

Viva do jeito que és
E por aquilo que fazes,
Busque a vida na dignidade.
Nada cai do céu,
Do seu suor comerás o teu pão.

PARA MUDAR **A VIDA**

Tudo parte
da entrada de Cristo em nós,
quando nós O recebemos
a nossa vida é mudada,
vida transformada
em abundâncias, na paz e no amor.

Nunca fácil,
há tribulações e mais,
desesperos e desamparo
mas é a melhor opção,
o segredo é Cristo
e estar persistente N'Ele!

Quando estamos em Cristo,
hoje até podemos chorar,
apavorado, desanimado,
mas crendo e confiando
sabemos que havemos de sorrir,
porque aquele que é a Alegria,
a verdadeira Felicidade vive em nós.

Cristo que quer você O conheça,
quer ter você ao Seu lado
Ele quer ter o teu coração,
quer mudar a tua vida,

só precisar abrir o teu coração
deixar Cristo entrar,
agir e transformar-te
não esperes o amanhã,
pode ser tarde de mais
se morresses hoje, onde estaria a tua alma?

Conheça a Deus antes do adeus
pois, depois dessa, será fatal.
Venha para Cristo
Transforma-te e mude de vida.

SAIR DO TEMPORAL

Tempo para recomeçar,
amar alguém e ser amado,
para cuidar
e vivenciar o real da vida.

Sempre fortes,
sempre firmes,
sempre erguidos,
sempre nós mesmos
na estrada da vida.

Distanciar utopias,
fora as ilusões,
sair do temporal
encarar o viver,
e viver uma vida.

UM NOVO AMANHECER

Deixe nascer em ti
uma semente de esperança,
constante renovação,
ainda que tudo esteja perdido,
ainda que o choro canse...

Acredite no nascer
de um novo amanhecer,
o analgésico
para a mágoa dos dias sombrios,
e o lenço perfeito
para enxugar as lágrimas
da dor passada
e poder ainda sorrir.

Levante,
confie e acredite,
ainda há uma estrela no Céu brilhando,
um novo dia há-de nascer.

ESPERANÇA

Ainda há...
Nós persistiremos nela,
Independentemente das circunstâncias,
Com garras nós a buscaremos.

Com a cabeça erguida,
Coração bondoso
Angola fará nova história,
O mundo desenvolverá o amor,
Eu e você seremos apenas um.

Ainda há...
Acreditamos
Momentos dignos chegarão,
Não importa o que passarmos.

Ela é viva,
Ela é a força,
É o desejo de continuar caminhando,
Ainda há...
ESPERANÇA.

LÁGRIMAS

Lágrimas...

Há momentos em que as palavras
não são suficientes para expressar
o nosso sentir, coração sufocado
demais para expressar por palavras...

O que mais fazer?
Se as palavras são nada.
Sentimentos indecifráveis,
insuficiente demais dizer,
talvez exista outra resposta,
desabafar chorando!

Isso mesmo, chorando,
deixar fluir as lágrimas,
tirar a dor por meio delas,
amenizar a emoção
deixar passar a dor.

Não tenha medo de chorar,
chore, as lágrimas expressam
as expressões não expressadas
pelas nossas palavras,
às vezes você precisa.

Não tenha vergonha,

desabafe, aniquile a dor,
não somos ferros, homens também choram...

Deus não está indiferente diante de tuas lágrimas
mesmo sendo o Criador de todas as coisas
tendo o poder para lidar com todas as lágrimas
as circunstâncias, os momentos, cada tormento
Ele também sabe o que é sofrer,
sofreu na morte do seu querido Filho Jesus,
na cruz, mesmo sendo parte do seu plano eterno!

Jesus chorou na morte de seu amigo Lázaro,
embora seja perfeito, a dor tomou conta D'Ele
ao ver Marta e Maria chorando
sofreu com aqueles que sofriam,
chorou com eles.

Aii lágrimas, mamã...
não tenha vergonha de chorar
desabafe, não tenha medo
as lágrimas são um presente de Deus,
oferecido quando não sabemos
como a expressar a dor de uma outra forma.

Aii! Lágrimas, mamã!
Não tenha medo de chorar,
as lágrimas aliviam a alma
da tristeza, amparo,
a pressão do coração
para acatar novos momentos,
novas emoções, da alma a renovação.

Não chora quem não tem lágrimas,
não chora quem não tem uma história,

não chora quem não vê a vida nem o viver,
então quem não chora?

Aquele que não conhece a vida.
Qualquer opção dessa,
não passa de um homem inventado.

Não sufoque o seu sofrimento
deixe a dor fluir,
as lágrimas correrem pelo seu rosto
homens também podem chorar.
Não tenha medo de chorar.

LU**T**O

A vida tem mistérios,
tão incompreensíveis,
inexplicáveis, resposta nunca encontradas
mistério não desvendados!

Difícil suportar a despedida,
nessa partida para a eternidade,
para nunca mais voltar!

É a dor que nos deixa no vazio,
tristes, desamparados, corações feridos,
lágrimas nos olhos,
a dor do luto.

Os momentos vividos tornam lembranças,
Projectos levados pelos ares...
A morte não é o fim,
Apenas uma passagem de vida
Que devemos enfrentar.

Na hora de dor e luto,
As mais belas palavras não serão os suficientes
Para amenizar a dor sentida.
E agora?

O ideal é continuar vivendo
Transformar a dor em lutas para a felicidade

A construção da caminhada na vida.
Conheçamos à Deus
Antes do adeus,
E vivamos para Ele.

TAL VEZ

Talvez o dia chegue,
Talvez a tarde inunde,
A noite abale
E o frio consume...

Talvez o tempo seja quente,
Universo de surpresas,
Só de encantos,
Talvez surja uma estrela cantante,
Um pensamento viajante,
Numa rotina de viagem constante...

Talvez a vida mude,
Tão logo tudo se faça novo!
Talvez...
Desde que haja a esperança.

O QUE É **AMAR?**

Amar?

A gente vive e ama de forma diferente,
sente e vê no mesmo ângulo divergente!

Amar,
amar é sentir a imensa ternura infinita,
sentir-se o cravo mais bonito,
sublime como a prece,
puro como as nuvens,
amena como o cristal...

Amar,
sentir-se suave como a brisa,
lindo como o céu,
de nós a auto-aceitação,
de alguém parte do coração.

Ser amado e amar profundamente,
É a essência do amar!

QUEM SABE **UM DIA**

Quem sabe um dia...

Entre imponderações e inquéritos,
entre trevas e luzes negras,
entre o brilhar e um superar,
mas ..., quem sabe um dia!

Quem sabe um dia sejamos unidos,
os sorrisos sejam de alegria,
quando a brisa sorrir
uma auréola junto acompanhar
agradecermos verdadeiramente à vida...

quem sabe um dia,
viveremos todos felizes,
amaremos os outros como à nós mesmos,
nos importaremos
com o bem-estar daqueles que nos rodeiam.

Quem sabe um dia...

Ao raiar do novo dia,
o preconceito calar-se-á,
a desigualdade jamais fará sentir,
as armas transformadas em arados para o bem,
os gemidos de sofrer tornar-se-ão de euforia...

as mentes corrompidas

viverão atitudes transformadoras,
o grito de socorro transformado
em suavidades de estrelas à união.

Quem sabe um dia...

Tu e eu, eu e tu
andaremos de mãos dadas,
corações pulsando ao mesmo ritmo,
sem vergonha desse ou aquele.

Quem sabe...

e cremos, cremos que o dia chegará,
tudo mudará, somente o bem reinará
a melhor paz nos alcançar-nos-á...

Esqueceremos de todo mal vivido,
estaremos dispostos a recomeçar,
seremos mais humanos no nosso pensar,
ser e fazer.

Quem sabe um dia,
um mês, um ano,
talvez uma vida toda...
quando realmente chegar,
será uma nova história.

SOLIDARIEDADE

O tempo e os momentos, as nossas rotinas,
a vida e as estações, o mundo atravessa
situações diversas, dramas e tragédias cerca-nos,
que até às vezes parece um terror.

Chagas, fardos e sopros,
hoje a pandemia isolando tudo,
isolando o mundo,
confinando nossas rotas,
fazendo e desfazendo, de lá pra cá,
fazendo-se rei do momento actual!
Ó! que melancólico.

A vida é agradável, apesar dos imprevistos,
amarguras situacionais, decepções esmagadoras,
cabe a nós, cabe a todos,
projectar e cultivar o espírito solidário,
o espírito compatriota,
sim, devemos construirmos legado da solidariedade.

E a vida hoje tão dura,
momentos de amargura,
há tempos a dor perdura...
há tanta gente carecendo
não apenas no material,
talvez no espiritual e emocional.

É preciso salvar a vida,
o bem mais precioso que existe,
nós podemos ajudar de algum sentido,
uma mão lava a outra, as duas lavam a cara
não foi assim que fomos ensinados?
Quem sabe uma ajuda material,
talvez emocional ou espiritual,
trazendo de volta a esperança fulminada,
irradiar a luz no coração desamparado,
motivar um sorriso naquele rosto
duro que já esqueceu o que é sorrir.

Podemos tentar e fazer,
de mãos dadas caminhar
sem injúrias nem receios,
com o espírito solidário
acredito que conseguiremos,
transportar novas emoções
para o povo do mundo em caos,
botar uma semente de esperança,
de amor e fé, um novo traço para o viver
em cada canto onde jaz mácula,
juntos podemos...
só precisamos ser solidários,
abraçar e cultivar a solidariedade,
em prontidão ao labor dos carecidos.

Ubuntu, sejamos generosos
Yetu mu yetu, nós por nós
Sejamos solidários.

EU QUERIA **SER**

Quem me dera ser o bem
talvez tudo seria diferente,
talvez tudo seria mais cativante,
eu queria ser, ser...

Eu queria ser a luz,
para iluminar os escuros;
Queria ser a paz,
uniria as nações;

Queria ser o amor,
reinaria no coração de todos;
Queria ser a sinceridade,
estar sempre presente em cada acto...

Eu queria ser a atitude,
estar presente em cada gesto dado;
Queria ser a alegria,
ser o ombro dos que vivem tristes;
Queria ser a liberdade,
para que todos sejam livres...

Eu queria ser a prece,
para aproximar os outros diante de Deus;
Eu queria ser a esperança,
marcar os corações e mente

dos que vivem desesperados;

Eu queria ser...

Mas, a vida direccionou-me na arte
- Tu serás um poeta escritor, fa-lo-as
por meio das letras...

Meus irmãos disseram que eu já era,
Já não preciso ser, eu sou
eis a causa para tudo
o desejo d'antes, hoje pela escrita concedido.
escrevendo faço o meu legado.

UMA NOVA HISTÓRIA, **UM NOVO TEMPO**

Pode crer que sim,
Deus tem o melhor para ti,
Precisas acreditar e nunca desistir.
Você crê? Espero que sim!
Uma nova história, um novo tempo.

Ainda que chores, às vezes apavorado,
Desanimado ou desesperado,
Mesmo quando tudo parece perder sentido,
Nas horas e tempos difíceis,
Momentos atormentados.
Ainda que a vida esteja difícil,
Pedras e tropeços no teu caminhar,
Inimigos querendo destruir teu sonhar,
Alguns achando-se um sem valor, inútil.

Levante, sorria, a agradeça, acredite,
Tu és especial para Deus,
Ele tem uma nova história, novo tempo
Preparado para ti, no momento certo chegará,
Você mesmo verá,
Quem tem a promessa vence o mal.
Confie, permaneça em Cristo,
Ele está sempre contigo, apesar de tudo,
Algum dia, tua história Ele mudará, Ele já mudou,

Eleve os olhos ao monte, confie e deleite
Teu coração N'Ele, tudo Ele fará.
Uma nova história,
Um novo tempo Deus tem para ti.

MARÇO MULHER

“dedicado às mulheres”

Assim como uma flor,
você merece ser cuidada,
regada diariamente
para brilhar a cada amanhecer
e renascer sempre forte!

Às vezes fico num canto, pensando...
quais palavras belas poderia direccionar,
quais presentes mais belos poderia oferecer-vos,
até aqui, não há um certo palpite!

Então lembro-me do amor e o carinho,
e encontro a resposta para o meu pensamento...
melhor cuidar, amar e valorizar,
ver sempre a felicidade ao lado,
sei que estes valem mais do que qualquer outra coisa.

Cada olhar a ti, vejo a tamanha especialidade
que carregas no teu ser, no teu simples ser,
com a preciosidade inigualável,
frágil, mas o coração de guerreira...
juro que não consigo descrever-te,

tu és unicamente... especial
(uma flor para ti, mulher)
eis é o teu ser MULHER.

Sem um antes nem agora,
em qualquer momento tu és especial,
a mesma especialidade, a mesma essência
você nasceu para brilhar.

Em especial ao seu mês,
por honra desejando um feliz Março Mulher.

FELIZ MARÇO MULHER

O PRANTO **DA NOITE**

Noites frias,
sombrias, silenciosa,
a lua escondida,
as estrelas inertes sem brilhar...

Os sorrisos calaram-se,
suspiros forçados no auge,
lágrimas sangrentas nos olhos negros,
manchas sob a pele branca...
por volta da fogueira,
sujos dos pés a cabeça.
Sem força,
como o choro das virgens violadas,
os farrapos sangrando,
os sonhos que os homens sonharam
os sonhos que os homens violaram...

Perdidos
sob o mundo desconhecido,
quem fala não se escuta,
quem chora não se consola...
presos sob a solidão
das vontades inertes,
emoções presas ao desconhecido.
Ai lágrimas, sofrimento

basta, basta!
Prantos maliciosos,
basta! O choro
cansou o mundo
e quando julgamos
que o riso é choro,
ele é riso simplesmente,
porque já nem sabemos lamentar!
Assim dissera António Agostinho Neto.

Choro quando penso,
meu corpo suado tem ficado,
mas ainda falando
e escrevendo sobre a esperança
para o mundo perdido sem rumo.

Esperança...
este deve ser o slogan,
não a percas, nunca.
Ainda havemos de sorrir,
havemos de cantar
hinos à liberdade.
Meus irmãos
de toda língua, povo,
etnia, cor, nação...
bem no meu coração
sinto aquilo que nos oprime...

Escrevo e clamo para vós
nestes simples versos de esperança
na crença do novo amanhecer
e a ultrapassagem de toda noite sombria.

Acredite,
havemos de sorrir
e entoar hinos
à LIBERDADE.

A GRANDE ESPERANÇA

Os dias, às horas, os meses,
o tempo todo que frequentamos,
são momentos unicamente nossos,
ser um novo alguém,
reflectir e enxergar a vida.

Choros, sorrisos,
alegrias e tristezas,
fases da vida que passamos,
alto e os baixos momentos
os desafios que enfrentamos,
são as garantias para um amanhã,
o incerto, porém, ajuizada por nós
por mais que demore, o dia chegará.

Por mais que a caminhada seja longa,
pedras e tropeços, espinhos magoando,
soluços de lágrimas, sorrisos naufragados,
amores frustrantes,
encargos até pensar em desistir...
por mais que o outro que seja pior,
acredite na vinda do novo dia,
um novo amanhecer repleto de alegrias...
firme e erguido, não perca a esperança.

SER POETA

Ser poeta...
imaginar além do imaginável
pensar no infinito,
desabafar e protestar com a caneta,
chorar, às vezes sem saber a causa...

Ser poeta...
ausentar-se do mundo real
viver as emoções do mundo lírico
longe do seu mundo físico...

Escrever a dor
a mágoa, a tristeza
até o amor,
para aquilo que é bom, motivação,
consolação...
satirizar o que está mal,
ajudar o mundo nos resgates
e reconquistas da sua dignidade
como ser humano e ser pensante!

A VIDA **INSPIRA**

Os dias não são os mesmos,
hoje temperado,
amanhã nublado
e, talvez ontem frio.

O tempo passa
e com ela alguns momentos,
lembranças ficam
dos tempos não mais vividos.

A vida inspira
enche-nos por doação
num simples alvorecer.

Sem limites para enxergar,
sempre pronto para avaliar
o que a cada dia proporciona-nos.

CORAÇÃO DE MÃE

“alegria de uma jovem mãe -Alma feminina”

Durante toda vida
conheci vários tons de amor e
até parecia que conhecera todos ..

Mas, cheguei a descobrir
que estava enganada,
quando vocês chegaram
a minha vida foi invadida,
o meu coração encheu-se de amor como nunca!
Um coração de mãe, novas emoções
e pensares.

O que sinto por vocês,
jamais sonhei que sentiria,
com todo meu coração
amo vocês, meus filhos!

Vocês me conquistaram
logo na primeira batida do coração,
foi amor ao primeiro olhar
amor à primeira batida da emoção...
Vocês me transportaram
para um novo mundo
de sensações novas e maravilhosas.

Como mãe,

alegro-me por ver vocês sorrindo
luto por este sorrir
que se inove e permaneça
estampado em vossos rostos.
Como mãe,
sem pensar duas vezes,
daria a minha vida
se ela poder salvar a vossa.

Peço à Deus que vos cuide sempre
e vos livre de todo mal,
que vos faça crescer inteligentes
e sábios.

BELA É A **VIDA**

Bela é a vida,
não como a praia morena...
mas é pura e doce aventura,
com a força viva no coração
e o bom apreciar na acção,
mas bela é ainda
quando bem aproveitada...
sempre em riscos saudáveis,
que não coloquem
a nossa vida
nem a de outros em perigo...
enxergando ao além
nesta modéstia pense comigo,
enchá a mente com coisas agradáveis
e deixe as emoções fluírem.
Bela é a vida,
viva-a
e faça dela uma aventura.

ASSIM **SEJA**

Descobri que a vida
necessita de harmonia,
na cumplicidade do ser e estar,
do fazer e do pensar...
Certamente: assim seja.

Que o tempo nos permita sonhar,
os esforços nos permitam realizar...
cada passo encaminhado pelo amor,
apesar das mazelas da vida,
árduos contrastes da estrada trilhada,
a gente persistir na ousadia de crer e almejar
que algum dia, um dia a vida será melhor.

ÚLTIMO POEMA

O que penso, guardo,
o que sei, digo,
o que não falo, então escrevo....

A vida é assim
às vezes antes de melhorar
tende a piorar
foi o que aprendi!
Desafios fazem da vida ter sentido,
sempre risos, sempre choros,
fracassos, vitórias, enfim.

A vida é doce
e amargo ao mesmo momento...
talvez pareça uma ironia,
mas faz sentido.

Doce aquando os esforços,
os braços cruzados abrem-se
abraçando momentos,
aquele esperado pela vida...
amargo sempre suando na busca
das linhas mestras traçadas
para a vida,
suando agora para depois sorrir,
no princípio amargo e no final doce.

Sem sonhos não há lutas,
quando não há lutas
não há ganhos nem perdas...
Desafio é a palavra
que faz a vida ter sentido,
este deve ser o foco.

Se chorar, chore,
se sorrir, sorria,
se cair, levante,
se sonhar, lute para concretizar!

Viva a vida
sem reclamar com ninguém,
sê tu mesmo!
A pessoa perfeita para ti ...
És tu!

POSFÁCIO

E assim foi montado os poemas de "A Voz da Esperança", os escritos falam por si, então firma-te aos versos, acreditamos no brotar da semente de esperança a quem ler, e realmente, perceber que a vida tem sentido e, que apesar de tudo que passamos, dias melhores ainda poderão chegar, desde que brote a luz, nem for faíscas no fundo do nosso túnel, se não tiver combustão, até mesmo com as pedras darão jeito.

Os poemas servem para reflexão. O intuito basea-se em motivar, engajar, amenizar, colocar o bom senso das coisas, amor, fraternidade, harmonia.

Espero que o “A VOZ DA ESPERANÇA”, lhe seja útil.

SOBRE O AUTOR



SANDRO SEBASTIÃO, pseudónimo adoptado por *Sanda Armando Mapuia Sebastião*, jovem artista angolano, nascido em 20 de Junho, natural da província de Luanda.

Fazedor e apreciador da literatura, especificamente, poeta, escritor, declamador e resenhista. Membro académico imortal da ABC (Academia Brasileira Camaquiana), membro académico da ALB (Academia de Literatura Brasil) e membro da BJLA (Brigada Jovem de Literatura de Angola).

Tem textos publicados em alguns sites, tem participado em alguns projectos literários e é co-autor de algumas antologias, colectâneas e revistas, destacando: Antologia Internacional "**AS VOZES QUE NINGUÉM OUVI**", organizada pelo Movimento Literário J.E.Z/Angola - 2019; Colectânea Poética "**VOCÊ JÁ DISSE EU TE AMO HOJE?**", organizada pelo poeta brasileiro Thiago Guimarães/Brasil - 2019; Antologia "**KAMBAS DA LITERATURA**", organizada pela Kamba Editora/Angola - 2020; Colectânea Poética "**MEU POEMAR ATRAVESSA FRONTEIRAS**", organizada pela Editora MGW/Brasil - 2020; **REVISTA PUNHADO** - 2ª Edição, organizada pelos escritores Beni Dya Mbaxi (Angola) e Guigo Ribeiro (Brasil), ao lado do Movimento J.E.Z (Jovens Escritores do Zoológico)/Angola - 2020; Antologias "**VIAJÁ CONMIGO AL LEERME**", "**VIVÍR EN PALABRAS**" e "**AUSENCIAS DEL PRESENTE**", organizadas pela Editora Escritores Euletheros/Argentina - 2020:

Antologia Poética "TANTO MAR ENTRE NÓS: DIÁSPORAS", organizado pelo escritor brasileiro Baltazar Gonçalves, ao lado da Editora Kotter/Brasil - 2021; Antologias "MAGIA DE NATAL" e "QUATRO ESTAÇÕES", organizadas pela poetisa brasileira Mari Gonçalves, ao lado da Editora Brunsmark/Brasil - 2021; Coletânea Digital Internacional "BRASIL ÁFRICA", organizada pela Editora Baronesa/ Brasil - 2022.

Informações de contactos

E-mail: escritorsandroarmandosebastiao@gmail.com

Telefone: (+244) 933 628 160

Facebook Oficial: Sandro Sebastião

Facebook página: Sandro Sebastião Escritor

Whatsapp: (+244) 933 628 160

Recanto das Letras:

<https://www.recantodasletras.com.br/autores/sandroarmandosebastiao>